

 	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Código: POP ENF 11.2
	CTI ADULTO	Data da Emissão: 03/07/2018
Versão: 01		
		Data de Revisão: 13/09/2018
		Próxima Revisão: 13/09/2020
ASPIRAÇÃO DE VIAS AÉREAS (SUPERIOR E INFERIOR)		
Responsável pela elaboração do POP: Enf. Luzimar de Moura Santos Silva Enf. R2 Beatriz Cristine da Costa Silva Enf. R2 Bruna de Mattos Pereira Enf. R2 Shelcia Alencar Bomfim		Aprovado por: Enf. Sandra de Souza Lima Rocha (DIEN) Enf. Maria Helena de Souza Praça Amaral (Educação Continuada de Enfermagem)
Responsável pela REVISÃO do POP: Enf. Ronaldo Ribeiro Sampaio		
1. DEFINIÇÃO		
Introdução de um dispositivo (cateter de aspiração) conectado ao sistema de vácuo para retirada de secreção nas vias aéreas.		
2. OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer os critérios e as práticas para as ações de Enfermagem direcionadas à execução da aspiração de vias aéreas. 		
3. INDICAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> Pacientes com presença de secreção nas vias áreas em uso ou não de via aérea artificial. 		
4. PESSOAS E PROFISSIONAIS QUE IRÃO REALIZAR O PROCEDIMENTO		
<ul style="list-style-type: none"> Equipe de enfermagem. 		
5. MATERIAL A SER UTILIZADO		
<ul style="list-style-type: none"> Cateteres de Aspiração ou Sistema fechado de aspiração (Trach Care – dispensa a utilização de luvas estéreis); Luvas estéreis; Máscara cirúrgica; Gazes; Água destilada; Borracha extensora; Fonte de vácuo; Frasco coletor rígido para aspiração e ou drenagens. 		
6. DESCREVER DETALHADAMENTE AS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS		
Agente	Ação	Orientações e Observações
Enfermeiro / Técnico de Enfermagem	<ul style="list-style-type: none"> Reunir o material a ser utilizado; 	<ul style="list-style-type: none"> Cateteres de Aspiração ou Sistema fechado de aspiração (Trach Care – dispensa a utilização de luvas estéreis), Luvas estéreis, Gazes, Água destilada, Borracha extensora, Fonte de vácuo, Frasco coletor

	<ul style="list-style-type: none"> • Orientar o paciente acerca do procedimento; • Proceder à lavagem das mãos; • Abrir a embalagem do cateter de aspiração; • Conectar o cateter de aspiração à borracha extensora; • Retirar o cateter da embalagem; • Estimular a tosse; • Realizar o procedimento; 	<p>rígido para aspiração e ou drenagens;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Em caso de aspiração de cavidade oral ou nasal; • Antes de calçar as luvas; • Sem contaminá-lo; • Caso o paciente esteja lúcido; • Introduzindo o cateter com a borracha extensora pinçada e retirando-o após liberar a borracha para o fluxo de aspiração, com movimentos rotativos, na fase da expiração. <p>-Caso o paciente esteja sob prótese ventilatória ou tubo endotraqueal instalar o sistema fechado de aspiração.</p> <p>-Em casos de hipóxia severa serão executados movimentos aspiratórios, em curto espaço de tempo.</p> <p>-A sucção deverá ser realizada intermitentemente por períodos não superiores a 20 segundos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Antes e depois da aspiração, caso o paciente esteja utilizando o Ventilador Mecânico.
--	---	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Acionar a tecla FiO₂ a 100%. • Fechar o sistema de aspiração; • Realizar os registros de Enfermagem. 	<p>O ventilador fornecerá oxigênio a 100% durante 2 min. ou por 3 min. e depois voltará aos parâmetros anteriores;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Após término do procedimento; • Na folha de evolução de Enfermagem. <p>Anotar quantidade, cor, aspecto, consistência das secreções, ocorrência de cianose, frequência das aspirações e níveis da saturação de oxigênio.</p>
7. ATENÇÃO A PONTOS IMPORTANTES E POSSÍVEIS RISCOS		
<ul style="list-style-type: none"> • A aspiração traqueal deve ser realizada através do sistema fechado de aspiração (Trach Care), ou sondas de aspiração descartáveis; • O sistema de aspiração traqueal fechado deve ser trocado até 96 horas ou quando visivelmente sujo ou com problema mecânico. 		
8. RESULTADOS ESPERADOS		
Aspiração das vias aéreas livre de danos ou traumas ao paciente.		
9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS		
FAVRETO, D.O.; SILVEIRA, R.C.C.P.; CANINI, S.R.M.S.; GARBIN, L.M.; MARTINS, F.T.M., DALRI, M.C.B. Rev. Latino-Am. Enfermagem, v. 20, nº5, set.- out. 2012.		